

Big Data e Organização do Conhecimento

Wendell da Cunha Lima¹, Solange de Oliveira Santos², Ana Maranhão³

1 ORCID 0000-0003-4950-7489, Universidade de Coimbra, wendell.lima@gmail.com.br

2 ORCID 0000-0003-2122-0275, Universidade de Coimbra, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, Brasil. solladeoliveira@gmail.com

3 ORCID 0000-0001-6910-8501, Universidade de Coimbra, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. anamaranhao01@gmail.com

O tema *Big Data* vem ganhado dimensão e uso prático nos mais variados campos do conhecimento, que buscam estudar o fenômeno e suas implicações sociais, epistemológicas e metodológicas, sendo tratado de modo transversal na Ciência da Informação (CI).

A relação entre a CI e o fenômeno *Big Data* mostra-se evidente na medida em que existem objetos de interesse comuns nos dois campos. Tal relação transparece quando se percebe que a CI está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados com a origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação (Borko, 1968). Em sentido semelhante, o *Big Data* tem como um dos seus objetos a geração de informação e conhecimento a partir de um conjunto *online* de dados massivos que, segundo Freitas e Simões (2014), “são descobertos, capturados, agregados, geridos e disponibilizados por empresas para fins de negócio, monitoração e tomada de decisão”.

Neste sentido, a CI é um campo adequado para investigação sobre a temática em suas diversas disciplinas e, em especial, na Organização do Conhecimento (OC). Desta forma, é feito o questionamento: como o *Big Data* e OC estão relacionados?

O conceito de *Big Data* é comumente definido e caracterizado pelos critérios de Volume, Variedade, Velocidade (Laney, 2001), Veracidade e Valor dos dados (Zikopoulos, Eaton, & Zikopoulos, 2011). Apesar dessas características conceituais serem bem difundidas entre os especialistas, verifica-se que não há uma definição consensual para o *Big Data* (Franks, 2012).

Em um contexto de *Big Data*, é possível perceber a utilização de um modo de organizar o conhecimento, que tem como objetivo recuperar e transformar um grande volume de dados em informação, a fim de gerar conhecimento com valor (Erickson, & Rothberg, 2014). Assim, é preciso considerar que o *Big Data* parece não se tratar apenas de uma nova tecnologia, tendo em vista que é uma mudança radical no modo como se concebe o conhecimento (Boyd, & Crawford, 2012). Nesse sentido, é possível verificar no fenômeno *Big Data* uma relação direta com a OC.

Como apontam Bräscher e Café (2010, p. 93) existem dois tipos de processos de organização: “a Organização do Conhecimento, que visa à criação de modelos que representam as unidades de conhecimento de um determinado domínio, de acordo com suas características, e a Organização da Informação, que tem o objetivo de descrever as características físicas e conceituais dos objetos informacionais”. Nesse sentido a organização da informação atua como um conjunto de elementos descritivos (metadados), e a organização do conhecimento se aplica aos conceitos deste objeto.

Sob tais vieses, busca-se responder a questão via pesquisa bibliográfica realizada no periódico *Information Knowledge Journal*. Como norte metodológico no uso da abordagem exploratória

e da técnica de análise de conteúdo. De acordo com os avanços dos resultados, é possível constatar a importância do assunto, a preocupação com a discussão e com as implicações da relação entre *Big Data* e a OC. Porém, não há como definir claramente tendências relacionais, deve-se direcionar pela necessidade de estudos que analisem e desenvolvam tais fatores relacionais.